

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: 05

Data: 04/01/91 Pg.: _____

Morte de duas índias causa linchamento

Vinte índios da tribo tenhari mataram a tiros, flechadas e golpes de borduna o motorista de caminhão Pedro Silva de Azevedo, de 41 anos, na rodovia transamazônica. Depois, interditarão a transamazônica no trecho em que atravessa a aldeia, a 300km de Porto Velho, no Amazonas. Pedro foi responsabilizado pela morte de uma mulher índia e de uma garota, filha dela, num acidente rodoviário ocorrido no último dia 30. Ele conduzia um caminhão-tanque com combustível para Porto Velho.

Após matarem o motorista, os tenharis invadiram o posto indígena que a Fundação Nacional do Índio (Funai) mantém na aldeia. Expulsaram os funcionários e proibiram o trânsito de veículos e de não-índios através da aldeia. Prepararam-se para combate e colocaram vigias armados nas margens da transamazônica.

ACIDENTE — O administrador regional da Funai em Porto Velho, Augusto Silva, viajaria ainda ontem para a aldeia. Ele quer acalmar os índios e convencê-los de que o motorista do caminhão-tanque não teve culpa pelo acidente. Silva informou que Pedro de Azevedo havia dado carona para vários índios, garimpeiros e lavradores. O caminhão, carregado com 12 mil litros de diesel, desviou-se de um buraco na estrada, entrou no acostamento e tombou, jogando ao solo os caronas que estavam sob o tanque. As duas índias e um garimpeiro não identificado morreram sob o caminhão.

Os índios sobreviventes correram para a tribo, relatando a tragédia. Os parentes e amigos armaram-se e rumaram para o local do desastre e encontraram o motorista tentando retirar debaixo do tanque do caminhão os corpos da mulher e da criança e o mataram. (A.E.)